



## Trabalhos Científicos

**Título:** Uso De Antibióticos E Sua Relação Com O Desenvolvimento Da Obesidade Infantil

**Autores:** MAYARA AZEVEDO RESENDE DE LOURENZO (FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, ECONÔMICAS E DA SAÚDE - FAHESA/ITPAC-PALMAS), KEILIANE CIRILO DE LIMA (FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, ECONÔMICAS E DA SAÚDE - FAHESA/ITPAC-PALMAS), ANA LUÍSA SOARES MELO (FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, ECONÔMICAS E DA SAÚDE - FAHESA/ITPAC-PALMAS), PEDRO DE LOURENZO SILVA VIEIRA ()

**Resumo:** Introdução: Considerada uma doença complexa e de causas multifatoriais, a obesidade infantil tem sido relacionada não só a fatores genéticos e a hábitos de vida pouco saudáveis, mas também com o uso de antibióticos durante os anos iniciais. Objetivo: Relacionar o uso dos antibióticos ao desenvolvimento da obesidade infantil. Método: Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura realizada no banco de dados do Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Resultados: Pesquisas têm demonstrado que a exposição a antibióticos nos primeiros anos de vida tem íntima relação com o aumento do ganho de peso, pois promovem a alteração da composição da microbiota intestinal. Diferenças na composição da microbiota de indivíduos magros e obesos podem ter precedido o desenvolvimento da obesidade. A microbiota intestinal possui múltiplas e complexas funções no organismo agindo fisiologicamente como um órgão liberador de mediadores químicos locais e sistêmicos, capazes de interferir na homeostase metabólica. Sob influências genéticas, dietéticas e imunomoduladoras, ela evolui rapidamente, sobretudo nos três primeiros anos de vida, por interação da criança com o meio ambiente. Os antibióticos agem diretamente na microbiota intestinal promovendo alteração da sua composição, diminuindo a diversidade e o número de microrganismos. Essas modificações interferem significativamente na produção de metabólitos e consequentemente na ativação inflamatória, na resistência à insulina e na obesidade. Dentre as funções relacionadas à obesidade, a microbiota induz absorção energética da dieta, inibe o fator de adipócitos regulando os genes responsáveis pelo gasto e o armazenamento energético, além de aumentar a permeabilidade intestinal. Conclusão: O uso de antibióticos nos primeiros anos de vida pode provocar alterações ou disbiose intestinal e aumentar expressivamente o risco do desenvolvimento da obesidade infantil. Considerando que o uso de tais medicamentos é comum em crianças, a indicação cautelosa pode contribuir para a diminuição dos casos.